Ordem dos Enfermeiros

Secção Regional do Sul

Relatório de Actividades e Contas
ANO 2010

Reunião C.F. S.R.S.O.E
03/03/2011

Aprovado na reunião do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul, em 25 de Fevereiro de 2011

Assembleia Regional do Sul, de 30 de Março de 2011

Índice Geral

1 - INTRODUÇÃO 6

2 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS 7

2.1 ACTUALIZAÇÃO DA CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS DA SECÇÃO REGIONAL DO SUL 7

(ponto 1.1 do plano de 2010) 7

2.2 PROMOÇÃO DE EVENTOS DE CARÁCTER INFORMATIVO, E DE DIVULGAÇÃO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS (ponto 1.2 – do plano de 2010) 12

2.3 ORGANIZAÇA0 DA SEMANA DA SR.ª BASTONÁRIA NA SRS. (ponto 1.3 do plano de 2010) 14

2.4 PARTICIPAÇÃO NAS COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO ... 16

(ponto 1.4 do plano de 2010) 16

2.5 ORGANIZAÇÃO DA CERIMÓNIA DE VINCULAÇÃO À PROFISSÃO 17

(ponto 1.5 do plano de 2010) 17

2.6 ENVOLVIMENTO DOS MEMBROS NA PARTICIPAÇÃO ACTIVA 18

(ponto 1.6 do plano 2010) 18

2.7 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHOS NACIONAIS 19

(ponto 1.7 do plano de 2010) 19

2.8 PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO ADEQUADA À FUNCÃO ESTATUTÁRIA (ponto 1.8 do plano)25

2.9 ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SECÇÃO REGIONAL DO SUL (ponto 2 do plano) 26

2.10 MONITORIZAR E IMPLEMENTAR SISTEMA DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA GESTÃO (ponto 2.3 do plano) 27

2.11 PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ORIENTADAS PARA OS CUIDADOS SEGUROS (ponto 3 do plano) 28

2.12 PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (ponto_4.1 do plano de 2010) 33

2.13 INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM. (ponto_4.2 do plano de 2010) 35

2.14 DESENVOLVIMENTO UMA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO INTERNA, EXTERNA E ORGANIZACIONAL (ponto_5 do plano de 2010) 36

2.15 ACTIVIDADES ESTATUTÁRIAS DA SECÇÃO (ponto_6 do plano de 2010) 37

2.16 GESTÃO DA SECÇÃO REGIONAL DO SUL (ponto 7.0 do plano de 2010) 43

2.17 IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE (ponto 7.3 do plano 2010) 46

2.18 PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS QUE PROMOVAM A IMAGEM DA SECÇÃO E DA ORDEM (ponto 5.4 do plano) 47

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 48
3. 1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA 49
3. 2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL 51
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS 52

Índice de Quadros

Quadro 1: Distribuição dos Enfermeiros da SRSul, por ano ---- 6
Quadro 2: Distribuição dos Enfermeiros e Enfermeiros especialistas por área de especialidade, 2010... ---- 7
Quadro 3: Enfermeiros e Enfermeiros Especialistas da SRS Sul, 2008-2010 ---- 8
Quadro 4: Distribuição dos Enfermeiros por área de Especialidade, em n.º absoluto ---- 8
Quadro 5 : Percentagem de Enfermeiros Especialistas, 2008-2010 ---- 8
Quadro 6 : Distribuição dos Enfermeiros por Género e por Distrito, 2010 ---- 9
Quadro 7 : Distribuição dos Enfermeiros por 1000 habitantes e por Distrito entre 2007 – 2010 ---- 9
Quadro 8:Distribuição de Enfermeiros por Nacionalidade ---- 10
Quadro 9: Actividades de Informação / formação realizadas em 2010 ---- 12
Quadro 10: Visitas Institucionais ---- 12
Quadro 11: Reuniões realizadas entre os vários membros dos Órgãos regionais, 2010 ---- 35
Quadro 12: Gestão de Membros, 2010 ---- 36
Quadro 13: Distribuição de Processos no CDR, 2008-2010 ---- 37
Quadro 14: Processos no CJR, em 2010 ---- 38
Quadro 15: Termo de Instrução – Processos disciplinares ---- 38
Quadro 16 : Termo de Instrução – Processos de Inquérito ---- 38
Quadro 17: Propostas de Penas disciplinares ---- 39
Quadro 18 : Objecto de Queixas/ reclamações que originaram PI ---- .40
Quadro 19: Análise das Queixas /Reclamações que originaram PD ---- 40
Quadro 20 : Avaliação do atendimento na SRS, 2009-2010 ---- 46
Quadro 21: Comparação entre o total realizado em 2010 e o orçamentado para o mesmo período ---- 49
Quadro 22: Custos realizados em 2010 e comparação com orçamento 2010 e execução 2009 ---- 50
Quadro 23: Investimentos 2010 ---- 51

Índice de Gráficos

Gráfico1: Distribuição dos Enfermeiros da SRS por género, 2010 ---- 7
Gráfico 2: Demora Média de atribuição de Títulos, 2008-2010 ---- .42

SIGLAS	
ACES	Agrupamento de Centro de Saúde
C S	Centro de Saúde
CD	Conselho Directivo
CDR	Conselho Directivo Regional
CER	Conselho Enfermagem Regional
CFR	Conselho Fiscal Regional
CHBA	Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio
CHLC	Centro Hospitalar Lisboa Central
CIPE	Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
CJR	Conselho Jurisdicional Regional
CJRS	Conselho Jurisdicional Regional Sul
CPAATP	Comissão para Proposta de Admissão e Atribuição de Títulos Profissionais
CSP	Cuidados de Saúde Primários
DPT	Desenvolvimento Profissional Tutelado
EPT	Exercício Profissional Tutelado
GAIRNCCI	Grupo Acompanhamento da Implementação da Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados
GASIE	Grupo de Acompanhamento dos Sistemas de Informação em Enfermagem
GPPQCE	Grupo Projecto Padrões Qualidade dos cuidados de Enfermagem
ICN	International Council Nursing
MASIE	Matriz de Acompanhamento do Sistema de Informção em Enfermagem
MDP	Modelo de Desenvolvimento Profissional
OCSP	Observatório dos Cuidados de Saúde Primários
OE	Ordem dos Enfermeiros
OOECSP	Observatório da Ordem dos enfermeiros Cuidados de Saúde Primários
PD	Processos Disciplinares
PI	Processos de Inquérito
PPQCE	Projecto Padrões Qualidade dos cuidados de enfermagem
RNCCI	Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados
SAM	Sistema de Apoio Médico
SAPE	Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem
SIE	Sistema de Informação em Enfermagem
SMS	Short Message System
SRS	Secção Regional do Sul
UCC	Unidade de Cuidados na Comunidade
UF	Unidades Funcionais
USF	Unidade de Saúde Familiar

1 - INTRODUÇÃO

A Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros no cumprimento do disposto da alínea e) do art.º 34 do Estatuto da OE, aprovado pela Lei n.º 111/2009 de 16 de Setembro, vem apresentar o Relatório de Actividades e Contas de 2010, tendo por base o Plano de Actividades aprovado em Assembleia Geral de 25 de Março de 2010.

Pretendemos reflectir neste relatório as actividades desenvolvidas pelos diversos Órgãos da Secção Regional do Sul, nomeadamente Mesa da Assembleia Regional, Conselho de Enfermagem Regional, Conselho Directivo Regional, Conselho Jurisdicional Regional e Conselho Fiscal Regional, bem como proceder a uma breve análise crítica ao trabalho desenvolvido.

As actividades estatutárias referentes a cada órgão, serão referidas no relatório, em área específica.

Durante este ano, as actividades realizadas dependeram do planeamento aprovado em Assembleia Regional, bem como das prioridades assumidas pelos actuais órgãos regionais a quando no inicio do mandato, nomeadamente a promoção de proximidade e envolvimento do membros.

2 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Serão apresentadas, de forma descritiva as actividades desenvolvidas no período de Janeiro a Dezembro de 2010, em função dos objectivos estabelecidos no âmbito do Plano de Actividades de 2010.

2.1 ACTUALIZAÇÃO DA CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS DA SECÇÃO REGIONAL DO SUL

(ponto 1.1 do plano de 2010)

Nos contactos estabelecidos com enfermeiros, em encontros, debates e visitas institucionais, tem-se verificado um relativo défice de pro-actividade dos colegas na actualização dos seus dados na base de membros da Secção.
Durante o ano de 2010 foram enviados às Instituições prestadoras de cuidados de saúde da SRS pedidos de actualização dos membros em exercício profissional. Foram recebidas 60 listagens de enfermeiros a partir das quais foram enviados 4910 ofícios nominais a membros para procederem ao envio de dados actualizados, tendo sido recebidas 600 respostas, correspondendo a 12,2% de respostas o que confirma a falta de pro-actividade referida anteriormente, apesar da comunicação activa da Secção.

Os dados de caracterização da SRS referem-se a Dezembro de 2010.
Pela observação do quadro 1, verifica-se que a distribuição por género mantem o mesmo perfil nos três últimos anos.
Constata-se também um aumento no número absoluto de enfermeiros inscritos na SRS de 1208 (5,1 %)

Distribuição por Género SRS						
Distribuição por Género	**31-12-2008**	**%**	**31-12-2009**	**%**	**31-12 2010**	**%**
Feminino	18635	81.7%	19243	81.7%	20231	81.6%
Masculino	4161	18.3%	4350	18.3%	4570	18.4%
Total	**22796**	**100%**	**23593**	**100%**	**24801**	**100%**

Quadro 1: Distribuição dos Enfermeiros da SRS por ano

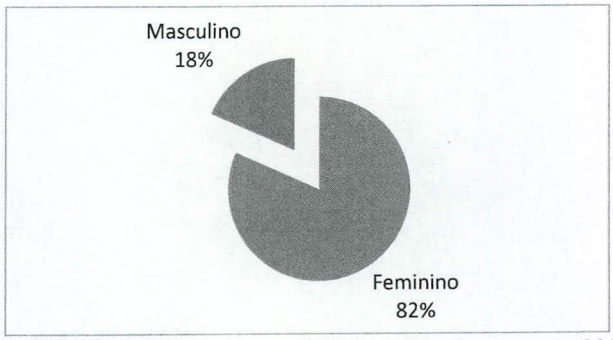

Gráfico1: Distribuição dos Enfermeiros da SRS por género, 2010

Da análise do quadro 2 verifica-se que os Enfermeiros Especialistas correspondem a 14,5% do total de Enfermeiros.
Constata-se ainda que a especialidade com maior percentagem de enfermeiros é a de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica seguida da Enfermagem de Reabilitação.

Enfermeiros 31-12-2010	F (N.° Total)	M (N.° Total)	Total	% de Enf. Especialistas no Total dos Enf. Especialistas	% no Total de Enfermeios
Enfermeiros Especialistas					
Especialistas Enfer. S. M. E Obstétrica	809	50	859	23.8%	3.4%
Especialistas Enfer. de Reabilitação	511	203	714	19.8%	2.8%
Especialistas Enfer. de S. I. e Pediátrica	540	38	578	16.0%	2.3%
Especialistas Enfer. na Comunidade	463	71	534	14.8%	2.2%
Especialistas Enfer. S. M. E Psiquiátrica	331	133	464	12.9%	1.9%
Especialistas Enfer. Médico-Cirúrgica	356	104	460	12.7%	1.9%
Total Enf. Especialistas	**3010**	**599**	**3609**	**100%**	**14.5%**
Total Enf. de Cuidados Gerais	**17224**	**3973**	**21197**		**85.5%**
Total			**24806**		**100.0%**

Quadro 2: Distribuição dos Enfermeiros e Enfermeiros especialistas por área de especialidade, 2010

Pela observação do quadro 3, verifica-se que em 2010 existiam 3609 enfermeiros especialistas, correspondendo a um aumento de 30,9% em relação a 2008 e um aumento de 11,6% em relação a 2009.

Enfermeiros	2008	%	2009	%	2010	%	Variação entre 2008 e 2010
Especialistas	2756	12,1%	3233	13.7%	3609	14.5%	853
Cuidados Gerais	20043	87,9%	20364	86.3%	21197	85.5%	1157
Totais	22799	100%	23597	100%	24806	100%	2007

Quadro n.º3: Enfermeiros e Enfermeiros Especialistas da SRS Sul, 2008-2010

Para a variação absoluta de Enfermeiros de Cuidados Gerais entre 2008 e 2010 de 1157, constata-se um aumento percentual de 5,7%, pelo que o aumento percentual de Enfermeiros especialistas é o quíntuplo do aumento percentual dos Enfermeiros de Cuidados Gerais.

Pela observação do quadro 4, verifica-se um aumento do número absoluto de enfermeiros especialistas em todas as áreas de especialidade, mantendo-se a de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica seguida da Enfermagem de Reabilitação com maior número de elementos.

Descrição	Total 2008	Total 2009	Total 2010
Enfermeiros Especialistas			
Especialistas Enfer. S. M. E Obstétrica	718	781	859
Especialistas Enfer. de Reabilitação	507	647	714
Especialistas Enfer. de S. I. e Pediátrica	451	520	578
Especialistas Enfer. na Comunidade	384	468	534
Especialistas Enfer. S. M. E Psiquiátrica	367	424	464
Especialistas Enfer. Médico-Cirúrgica	329	393	460
Total Enf. Especialistas	**2756**	**3233**	**3609**
Total Enf. de Cuidados Gerais	**20043**	**20364**	**21197**
Total Geral	**22799**	**23597**	**24806**

Quadro 4: Distribuição dos Enfermeiros Especialistas por área de especialidade, em n.º absoluto

Obs: A soma dos Enfermeiros especialistas com os Enfermeiros de cuidados gerais não é igual a 24801, porque existem Enfermeiros com mais do que uma especialidade.

Da análise percentual evolutiva do triénio 2008 a 2010, do quadro 5, verifica-se um crescimento progressivo do número de enfermeiros especialistas, em relação ao número total de enfermeiros.

	2008	2009	2010
Percentagem de Enfermeiros Especialistas	12.1%	13.7%	14,5%
Percentagem de Enfermeiros de Cuidados Gerais	87.9%	86.3%	85,5%
Percentagem Total de Enfermeiros	100.0%	100.0%	100,0%

Quadro 5: Percentagem de Enfermeiros Especialistas, 2008-2010

Da observação do quadro 6 verifica-se que os Distritos de Lisboa e Portalegre têm o maior número de Enfermeiros por um milhar de habitantes (6,4), e Setúbal e Santarém os distritos com menor número de enfermeiros por mil habitantes (4,4) e (4,3) respectivamente.

Distribuição por Distrito 2010 (Exercício Profissional)	**F**	**M**	**Total**	**População 2007**	**Enf./1000 Hab./por Distrito em 2010**
Lisboa	11 727	2 649	14 376	2 232 700	6.4
Portalegre	549	203	752	118 141	6.4
Évora	792	155	947	169 788	5.6
Beja	628	155	783	153 091	5.1
Faro	1770	416	2 186	426 386	5.1
Setúbal	3125	645	3 770	853 445	4.4
Santarém	1640	347	1 987	466 011	4.3
Total	**20 231**	**4 570**	**24801**	**4 419 562**	**5.3**
			Média Ponderada		**5,6**

Quadro 6 Distribuição dos Enfermeiros por género e por distrito, 2010

Pela análise do quadro 7, podemos verificar que houve um aumento no valor médio de Enfermeiros por habitante, no período de 2007-2010, de 0,8 %.

Distrito	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**
Lisboa	6.0	5.9	6.0	6.4
Portalegre	5.0	5.5	5.8	6.4
Évora	4.7	5.0	5.2	5.6
Beja	4.1	4.4	4.8	5.1
Faro	4.5	4.4	4.6	5.1
Setúbal	3.9	3.9	4.1	4.4
Santarém	3.6	3.7	3.9	4.3
Média de Região	**4.5**	**4.7**	**4.9**	**5.3**

Quadro n.º 7 Distribuição de Enfermeiros por 1000 habitantes e por distrito entre 2007 e 2010

Pela análise do quadro 8 podemos constatar que 94,2 % dos profissionais de enfermagem são de nacionalidade portuguesa, correspondendo a outras nacionalidades 5,8 %.

Distribuição por Nacionalidade 2010				%
Nacionalidade	F	M	Total	
Portuguesa	19155	4211	23366	94.2%
Espanhola	612	283	895	3.6%
Brasileira	115	7	122	0.5%
Angolana	35	8	43	0.2%
Outros Países	314	61	375	1.5%
Total	**20231**	**4570**	**24801**	**100.0%**

Quadro 8 – Distribuição de Enfermeiros por Nacionalidade

2.2 PROMOÇÃO DE EVENTOS DE CARÁCTER INFORMATIVO, E DE DIVULGAÇÃO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS (ponto 1.2 - do plano de 2010)

A realização de actividades de carácter formativo e informativo, promovidas e realizadas em 2010, permitiram criar sinergias entre os elementos dos órgãos regionais, projectando e divulgando a Secção Regional do Sul, com destaque para a realização dos seguintes eventos:

- Treze sessões lectivas em Escolas Superiores de Saúde, das quais, uma foi realizada na Secção Regional do Sul aos alunos do Curso de Enfermagem do Institut de Formation Interhospotalier Théodore Simon, nas instalações desta Secção Regional (anexo 5);

- Sete debates sobre o Modelo de Desenvolvimento Profissional, nos distritos de Évora, Beja, Portalegre, Setúbal, Faro, Santarém e Lisboa (anexo 6);

- O 1° encontro dos Enfermeiros dos Cuidados Gerais – 05/11/2010 no Auditório do Colégio São João de Brito – Lisboa;

- Quatro debates no âmbito da "Semana da Bastonária", que permitiram a abordagem dos seguintes temas (anexo 6):
  - ** "Responsabilidade para com a comunidade", em articulação com o CJR/CJ;
  - "A Saúde Mental: Pessoa, Família e Comunidade";
  - "Cuidados de saúde transfronteiriços";
  - "Os enfermeiros na gestão dos serviços de saúde";

- Quatro temáticas no âmbito do Dia Internacional do Enfermeiro, e na linha de orientação do ICN "Servir a Comunidade e Garantir Qualidade: os Enfermeiros na vanguarda dos Cuidados na doença Crónica". Os temas apresentados foram:
  - "Do hospital a casa – o enfermeiro no caminho para cuidar o doente com insuficiência cardíaca".
  - "Inclusão à rede sanitária da pessoa toxicodependente".
  - "Sem dor em cuidados paliativos".
  - "Adesão ao regime terapêutico na reabilitação".

E ainda outras actividades promovidas pela Secção Regional do Sul:

-Dez Cursos de Suporte Básico de Vida Pediátrico para Pais, realizados no Hospital de Faro EPE.

- Seminário subordinado ao tema "Criança e família em situação de hospitalização: Que princípios para a prática de enfermagem de excelência?";

- Sessões formativas, "Para um compromisso com a qualidade nos cuidados de enfermagem";

- Cento e quarenta visitas Institucionais realizadas, (anexo 7 e 14).

No quadro 9, estão descritas de forma sucinta as actividades de informação/formação, desenvolvidas na área geográfica da SRSul

Designação	Janeiro a Dezembro de 2010
Sessões lectivas de formação a alunos das Instituições de Ensino	13
Debates realizados no âmbito da Semana da Bastonária	4
Debates - Modelo de Desenvolvimento Profissional	7
Debate - Dia Internacional do Enfermeiro	1
Sessões formativas	4
Total	29

Quadro 9 -Actividades de informação/formação realizadas em 2010

No quadro 10, apresentam-se o número de visitas institucionais realizadas, relacionadas com a respectiva área de intervenção profissional.

Enquadramento	2010
Grupo de Acompanhamento da Implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (GAIRNCCI)	6
Grupo de Acompanhamento da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários (OOECSP)	30
Grupos de Acompanhamento do Projecto Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	78
Semana da Bastonária	17
Grupo de Estudo dos Cuidados de Enfermagem em Estabelecimentos Prisionais	3
Acompanhamento do Exercício Profissional	3
Grupo de Trabalho de Cuidados Hospitalares	2
Total	140

Quadro 10 - Visitas institucionais realizadas, 2010

2.3 ORGANIZAÇAO DA SEMANA DA SR.ª BASTONÁRIA NA SRS. (ponto 1.3 do plano de 2010)

Na Semana de 22 a 25 de Junho, estava prevista a realização da Semana da Bastonária, região de Lisboa.
Apesar de não ter sido possível a presença da Senhora Bastonária, por motivos de ordem pessoal, o programa planeado foi cumprido, tendo-se contactado com colegas das seguintes instituições (anexo 8):

- ACES Cacém Queluz (USF - Mactamã, USF Mãe d' Água, UCC Abraçar Queluz;
- Hospital Curry Cabral
- Hospital São Francisco Xavier
- IPO – Instituto Português de Oncologia
- Liga Portuguesa Contra o Cancro

No último dia desta semana realizou-se um jantar a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro, tendo sido recolhidos fundos a favor desta instituição.

Integrado ainda neste jantar procedeu-se à entrega do Prémio de Investigação Mariana Diniz de Sousa, ao vencedor do mesmo, que não tinha estado presente na cerimónia de entrega prevista para o dia Internacional do Enfermeiro, dia 12/05/2010.

Foi realizada a Semana da Bastonária nas regiões de Beja, Elvas e Portalegre, de 22 a 26 de Novembro com presença nas seguintes instituições (anexo 9):

- C.S. de Ferreira do Alentejo
- Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo – Unidade de Longa Duração e Manutenção)
- Hospital José Joaquim Fernandes em Beja
- C.S. de Barrancos
- C.S. de Moura
- SCM Arronches (Unidade Média Duração e Reabilitação)
- C.S. Campo Maior
- Hospital de Santa Luzia em Elvas
- Escola Superior de Saúde de Portalegre
- C.S. de Ponte Sor

No âmbito das actividades desenvolvidas nas semanas da Bastonária foram efectuados contactos com colegas das diversas instituições tendo sido promovidos os seguintes debates:

- "Responsabilidade para com a comunidade", em articulação com o CJR/CJ – Hospital São Francisco Xavier em Lisboa;
- A Saúde Mental: Pessoa, Família e Comunidade" – Beja;
- Cuidados de Saúde Transfronteiriços – Elvas;
- Os Enfermeiros na Gestão dos Serviços de Saúde – Portalegre;

O evento "Semana da Bastonária" foi assessorado pela empresa de comunicação, com o intuito de promover a comunicação externa, nomeadamente junto dos Órgãos de Comunicação Social.
Apresentam-se dados do Media Report (anexo 10), que elucidam o resultado dessa actividade.
O processo de comunicação foi planeado e desenvolvido pelo CDR e Empresa de Comunicação, em articulação com a Senhora Bastonária.

2.4 PARTICIPAÇÃO NAS COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO

(ponto 1.4 do plano de 2010)

As Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro, efectuadas no dia 12/05/2010, tiveram lugar no Centro Hospitalar Lisboa Norte – Hospital de Santa Maria - com a realização um debate subordinado à temática apresentada pelo ICN, para o ano de 2010, "Servir a comunidade e garantir qualidade: os enfermeiros na vanguarda dos cuidados na doença crónica".

Em consonância com este tema foram apresentados por enfermeiros deste Centro Hospitalar trabalhos:

- "Do Hospital a casa – o enfermeiro no caminho para cuidar o doente com insuficiência cardíaca";
- "Inclusão à rede sanitária da pessoa toxicodependente",
- "Sem dor em cuidados paliativos";
- "Adesão ao regime terapêutico na reabilitação",

Ainda enquadrado neste dia, foi realizado um jantar comemorativo com os elementos dos Órgãos Regionais em que tivemos como convidados os candidatos ao Prémio de Investigação " Mariana Dinis de Souza" e os membros do júri.

2.5 ORGANIZAÇÃO DA CERIMÓNIA DE VINCULAÇÃO À PROFISSÃO

(ponto 1.5 do plano de 2010)

A Cerimónia de Vinculação foi realizada no Teatro Tivoli, em Lisboa, no dia 17 de Setembro de 2010.

Dos 807 jovens enfermeiros admitidos que poderiam receber as cédulas profissionais na Cerimónia de Vinculação, inscreveram-se 330 no evento, tendo sido entregues 289 cédulas correspondendo a 35,8% do total.

Apesar do número aparentemente reduzido de participação dos jovens enfermeiros, reforçamos a importância do carácter simbólico deste evento no processo de construção de identidade profissional e de vinculação à Ordem dos Enfermeiros.

2.6 ENVOLVIMENTO DOS MEMBROS NA PARTICIPAÇÃO ACTIVA

(ponto 1.6 do plano 2010)

O envolvimento dos membros na participação em actividades dinamizadas pela SRS, tem tido maior expressão a quando da realização de visitas institucionais e na integração de colegas em grupos de trabalho para áreas específicas de prática profissional, nomeadamente:

a) Enfermagem em Urgência e Emergência, conforme relatório de actividades em anexo (anexo 11);

b) Observatório dos cuidados de Saúde Primários (anexo 12)

c) Sistemas de Informação (anexo 13)

No que concerne à constituição de grupos de acompanhamento e de grupos de trabalho, foi solicitado aos coordenadores regionais dos mesmos, o preenchimento de um formulário, com vista a proceder ao levantamento de âmbito nacional, sobre a situação existente relativa à nomeação de enfermeiros e criação desses mesmos grupos, com a informação sobre os seguintes itens:

- Necessidade que determinou a sua constituição;
- Início de funcionamento e previsão de términus;
- Enfermeiros que integram os grupos.

2.7 PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHOS NACIONAIS

(ponto 1.7 do plano de 2010)

A participação dos Grupos da Secções em Grupos de Trabalhos Nacionais, efectivou-se através dos seguintes grupos de acompanhamento:

- Observatório dos Cuidados de Saúde Primários; (anexo12)
- Programa de Implementação dos Padrões de Qualidade (anexo14)
- Grupo de Acompanhamento da Implementação da Rede Nacional de Cuidados Integrados e Exercício Profissional de Enfermagem em Lares;
- Grupo de Jovens
- Grupo de Acompanhamento dos sistemas de Informação em Enfermagem (anexo 13)
- Acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem em Prisões

2.7.1 Observatório dos Cuidados de Saúde Primários (OCSP)

(anexo 12)

A definição conjunta de estratégias da Comissão Coordenadora Nacional do Observatório dos CSP e da Comissão Executiva Regional do Sul determinou que o Plano de Actividades para o ano de 2010, nessa área, fosse no sentido de dar continuidade às actividades que tinham vindo já a ser desenvolvidas em anos anteriores.

Podemos assim hoje afirmar que o Plano de Actividades de 2010 foi cumprido e até ligeiramente superado, como se pode verificar no quadro do anexo 12, donde retiramos como destaque o seguinte:

ACTIVIDADES REALIZADAS

1.1- Acompanhamento da reforma e desenvolvimento dos ACES e Unidades Funcionais (UF) na área de influência da Secção Regional do Sul;
1.2 – Monitorização da utilização de orientações e requisitos relativos às UF dos Centros de Saúde (CS) que incluem enfermeiros, através de visitas às UF no âmbito dos ACES e colheita de informação através da aplicação de guiões de visita e tratamento dessa informação.
1.3 – Reuniões:

- Reunião da Comissão Executiva dia 3 de Novembro de 2009, em Lisboa, para avaliação das actividades desenvolvidas e definição de estratégias de intervenção para 2010, com o Coordenador Nacional.
- Reunião Nacional dia 23 de Setembro, com colegas das ARS e Conselhos Clínicos dos ACES.

- Reunião Nacional, dia 2 de Dezembro, com colegas das ARS e Concelhos Clínicos dos ACES.

A integração de colegas do CER neste observatório permitiu traçar para o ano de 2010 um conjunto e objectivos e respectivas actividades integradas, que passamos a mencionar, podendo ser analisadas no anexo 16.

Objectivos Gerais da Actividade/Projecto:

- Promover cuidados seguros no contexto dos CSP, integrado no plano do OCSP.

Objectivos Específicos:

- Identificar situações problema na área dos enunciados descritivos;
- Elaborar sugestões e rastear a evolução das situações problema.

Actividades Desenvolvidas

Visitas institucionais:

Foram realizadas todas as visitas institucionais, para as quais fomos convocados, a USF (8) e UCC (5) (total de 13 visitas), programadas pelo coordenador Regional do Observatório para os CSP.

- USF Conde - ACES Cascais/Oeiras
- USF Terra Viva – ACES Cartaxo/Santarém
- USF Natividade - ACES Algueirão/Mem-Martins
- USF Mira Sintra - ACES Cacém/Queluz
- USF Parque - ACES Lisboa Central
- USF Natividade - ACES Benfica
- USF Portus Alacer - ULSNA
- USF Eça – ACES Península de Setúbal III Arco Ribeirinho
- UCC Cartaxo (a aguardar instalações)
- Santarém
- UCC Loures
- UCC Amadora – ACES Amadora/Venda Nova;
- UCC Pêro - Pinheiro ACES Mafra/Sintra (S João das Lampas)
- UCC Vila Real S. António - ACES Sotavento Algarvio

2.7.2 Grupo de Acompanhamento do Exercício profissional de enfermagem nas Prisões

Participamos neste Grupo de trabalho nacional, sempre que solicitados, com excepção de uma situação que se apresentou de total indisponibilidade do elemento do CER-Sul. Neste caso o Presidente do CDR acompanhou a colega do Grupo Nacional.

Assim, estivemos presentes em duas visitas institucionais, a Vale dos Judeus e a Alcoentre. O Presidente Conselho Directivo da Secção Regional do Sul visitou o Estabelecimento Prisional de Lisboa.

Pelo observado, consideramos que o acompanhamento dos enfermeiros a trabalhar nestas Instituições, é imprescindível.

2.7.3 Grupo de Acompanhamento da Implementação da Rede Nacional de Cuidados de Continuados Integrados

No âmbito da competência do acompanhamento do Exercício Profissional na área da respectiva Secção, o Conselho de Enfermagem da Secção Regional do Sul da OE, e de acordo com as orientações emanadas pelo Directivo Nacional e pela Gestora do Grupo de Acompanhamento da Implementação da RNCCI propôs-se a desenvolver o Plano de Acção, para o ano de 2010.

Pretendeu-se: **Acompanhar/monitorizar o exercício dos enfermeiros da RNCCI na Secção Regional do Sul,** na lógica de cuidados seguros e **promover acções que potenciem a qualidade dos cuidados e a funcionalidade da referida Rede**, utilizando como estratégia as visitas institucionais.

O grupo de trabalho deste Projecto, da responsabilidade do CER-Sul, integra um conselheiro e sete enfermeiros, peritos na área, no sentido de envolver e incluir todos os colegas que desejam participar no trabalho da OE, CER – Sul.

Actividades Efectuadas:
Assim passa-se à descrição, analisando alguns dos resultados:
Foram planeadas um total de 20 visitas institucionais a unidades de internamento, tendo como referência o número realizado no ano transacto (19). Destas foram realizadas somente 6 visitas

As razões que estiveram na base desta baixa percentagem (30%) estão identificadas: durante o 1º trimestre, a situação da candidatura do CER, no enquadramento da alteração estatutária; no 2º trimestre razões de indisponibilidade do conselheiro responsável pelo Projecto.
Só a 8 de Outubro, se realizou uma reunião onde se fez o ponto da situação, com a maioria do grupo.

Nesta reunião reprogramou-se o plano de acção e discutiu-se mais uma vez a necessidade urgente da plataforma digital, onde sistematicamente fosse possível lançar os dados do formulário elaborado, para que a nível nacional e regional houvesse um diagnóstico da situação. Por outro lado, do ponto de vista do grupo, o referido formulário necessita de algumas reformulações que de um modo mais objectivo e realista enquadre o contexto dos cuidados de enfermagem e das práticas clínicas dos enfermeiros. Foram também analisadas algumas das situações mais críticas na lógica da segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem praticadas em algumas unidades da RNCCI e que se prendem: com o rácio dos enfermeiros; o grupo relativamente jovem, recém-formados, com os quais não foi desenvolvido nenhum programa de integração aos cuidados de enfermagem, na RNCCI; a inexistência em algumas unidades de um enfermeiro coordenador/referência....

Reforçou-se ainda, e mais uma vez, a importância de se assumir sempre uma atitude pedagógica e esclarecedora, junto do grupo dos enfermeiros que contactamos nas visitas institucionais, assim como em cada visita continuar a entregar o CD elaborado pelo grupo de acompanhamento, com a fim de fornecer informação relevante sobre prática clínica na RNCCI.

No final do ano de 2010 foi possível realizar duas reuniões com a gestora nacional, responsável por esta área, nomeadamente a 13 de Outubro e a 7 de Dezembro, onde fomos informados da necessidade de uniformizar processos a nível nacional.

Reflectir sobre experiências desenvolvidas é o meio que possibilita desenvolver conhecimento, habilidades e novos comportamentos, na lógica das competências, um compromisso assumido pelo actual CER, da Secção Regional do Sul da OE.

Quanto a este acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem em Lares a actividade desenvolveu-se essencialmente no combate ao exercício ilegal da profissão. Foram identificadas diversas situações que foram denunciadas ao Ministério Público. Por outro lado foi possível que fossem contratados enfermeiros para serem os responsáveis nalguns lares identificados.
O Grupo Regional da Secção Regional do Sul sistematizou o trabalho já efectuado, tendo listado todos os Lares já visitados para poder cruzar esses dados com uma listagem exaustiva dos Lares existentes na SRS.
Para esse efeito foi constituída uma base de dados, dos Lares constantes do site da Segurança Social, (carta Social) da área da Secção Regional do Sul. (cerca de 750 Lares).
Foram ainda revistas todas as minutas existentes a enviar ás instituições com, actualização de acordo com a Lei n.º 111/2009, de 16 de Setembro, que altera e aprova o Estatuto da OE

Foram ainda analisados os processos de acompanhamento existentes, tendo sido seleccionadas as visitas prioritárias a serem efectuadas.
Todo este trabalho só foi possível pela disponibilidade da Coordenadora Regional do Grupo, que procura ainda dinamizar mais colegas a integrar a equipa regional, para assim poder dar resposta às necessidades Regionais.

2.7.4 Sistemas de Informação em Enfermagem [1]

Actividades desenvolvidas no âmbito do Grupo de Acompanhamento dos Sistemas de Informação em Enfermagem

a. A SRS integra o GASIE, sendo o seu representante Enfermeira Sónia Pereira;
b. Participação nas reuniões;
c. Reuniões para tratamento da informação da Matriz de acompanhamento dos sistemas de informação;
d. Elaboração do relatório diagnóstico dos SIE nas instituições de saúde – âmbito nacional;
e. Participação no processo de validação da tradução da versão 2.0 da CIPE, com previsão de publicação até ao final do 1.º semestre de 2011.

Actividades desenvolvidas no âmbito da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros:

a. Atendimento aos membros;
b. ***Caracterização dos SIE na SRS***, através da base de dados da Matriz de Acompanhamento dos Sistemas de Informação em Enfermagem (MASIE) às Instituições da SRS;
c. ***Acompanhamento dos SIE nas Instituições da SRS.***

Actividades formativas

1. II Encontro Nacional das Unidades de Saúde Familiar com participação da Enfermeira Sónia Pereira, na Mesa " Sistemas de Informação" realizado no dia 26 de Fevereiro de 2010 no Europarque em Santa Maria da Feira.

2. Encontro Enfermagem e Sistemas de Informação em Saúde 2010 (dias 6 e 7 de Outubro)

3. Sessão de Apresentação da CIPE 2.0 - dia 6 de Outubro

1 Cf. Anexo 13

As decisões de aquisição de soluções tecnológicas, não têm tido em conta a essência os factores políticos (a harmonização da informação a obter em termos de saúde dos cidadãos), os factores tecnológicos (cumprimento dos requisitos técnico funcionais), os factores económicos (o pagamento de múltiplos aplicativos), os factores legais (autorização para utilização da CIPE e confidencialidade no acesso à informação), os factores sociais (circulação dos cidadãos e cidadãs nas diversas instituições de saúde), os factores geo-demográficos (de acesso à informação através do sistema de informação) e na ausência de um planeamento estratégico dos responsáveis institucionais, deixa o processo de decisão ao livre arbítrio de profissionais que trabalham localmente, facilmente permeáveis e vulneráveis às empresas que fornecem um produto sobre o qual, não tem conhecimento global e aprofundado sobre os requisitos técnico funcionais dos Sistemas de Informação em Enfermagem.
Por outro lado, os decisores não tiveram em conta o estudo publicado[1][1] pela parceria entre a ACSS e a Universidade Nova, SAPE e SAM como solução intermédia e mais económica face ao projecto do Registo de Saúde Electrónico que se prevê concluído até 2012[2][2].

1. Uma intervenção informativa massiva junto aos decisores ao nível estratégico, táctico e operacional para que as suas decisões na escolha dos SIE tenham como critérios os requisitos técnico funcionais

2. Desencadear o processo de informação ao ICN, a informar quais as empresas sem licenciamento a utilizar a CIPE

3. A publicação de um artigo na revista da OE e divulgação no site. Preparação de diapositivos a apresentar nas instituições durante o processo de acompanhamento.

4. Consensualizar com o GASIE, a elaboração de um folheto informativo sobre os requisitos técnico funcionais. Rentabilizar a sua difusão da informação anexando-o à correspondência emitida pela SRSOE.

[1][1] ACSS & Universidade Nova - Análise da viabilidade financeira do SAPE. 12 Fev. 2009.
[2][2] Despacho n.º 27311/2009 publicado *Diário da República, 2.ª série — N.º 245 — 21 de Dezembro de 2009*

2.8 PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO ADEQUADA À FUNCÃO ESTATUTÁRIA (ponto 1.8 do plano)

No âmbito das actividades formativas contempladas no plano (Reflexão Ético-deontológica; Gestão e Liderança, Fiscalização e Auditoria, bem como Supervisão Clínica), os elementos dos órgãos regionais participaram nos seguintes eventos:

- Simpósio de Informação em Enfermagem, organizado pela Escola Superior de Enfermagem do Porto, nos dias 18 e 19 de Junho de 2010 (participação de um elemento do CDR);
- Curso de formação subordinado ao tema: "Saúde na Comunidade: Desafios para uma acção participada" em 10-04-2010 em Coimbra (participação de um elemento do CFR e CJR);
- Mesa Redonda subordinada ao tema "Qualidade dos Cuidados de Enfermagem" no âmbito da Pós-Graduação em Enfermagem de Família, onde um elemento do Grupo PPQCE SRS participou com a apresentação de uma Comunicação e respectiva discussão. 14 de Abril de 2010
- Formação de Formadores destinada aos formadores/dinamizadores institucionais dos ACES da Região de Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo Central - De 11 a 14 de Maio e de 14 a 17 de Junho de 2010

2.9 ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SECÇÃO REGIONAL DO SUL (ponto 2 do plano)

O acompanhamento do exercício profissional tem sido efectuado através de varias visitas realizadas nomeadamente através dos grupos de acompanhamento, GAIRNCCI, OOECSP, SIE, bem como as realizadas no âmbito das semanas da Bastonária. (anexo 7).

Por outro lado têm sido realizadas diversas entrevistas a colegas que solicitam o apoio da Ordem. Dessas entrevistas tem resultado a identificação de problemas organizacionais que levam à intervenção junto das administrações. Noutras situações a entrevista resulta em apoio ao colega, no sentido de o ajudar a ultrapassar problemas vivenciados no contexto de exercício, relacionados com a comunicação interpessoal.

2.10 MONITORIZAR E IMPLEMENTAR SISTEMA DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA GESTÃO (ponto 2.3 do plano)

Foi realizada reunião com a Associação dos Enfermeiros Gestores no dia 25/5/2010, no sentido de dar inicio a uma área de suporte às intervenções dos Enfermeiros na área da gestão.
Posteriormente a esta entrevista regional, foi desencadeada a entrevista com os órgãos Nacionais, donde resultou a constituição de um grupo de trabalho para elaborar uma proposta relativa às competências específicas do Enfermeiro Gestor.

2.11 PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ORIENTADAS PARA OS CUIDADOS SEGUROS (ponto 3 do plano)

Consideramos que a promoção de práticas orientadas para cuidados seguros resulta do desenvolvimento de actividades no âmbito dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.

Assim, no âmbito do papel formativo e de acompanhamento das 68 organizações que assinaram o Protocolo com a Ordem dos Enfermeiros, e face aos objectivos referidos no Plano de Actividades para 2010. Foram realizadas as seguintes actividades:

- Formação inicial no contexto do Programa de Padrões de Qualidade, em 22 ACES (Região de Lisboa e Vale do Tejo);

- Realização de visitas institucionais para acompanhamento da apropriação dos referenciais da qualidade dos cuidados, junto dos enfermeiros, nas instituições aderentes ao PPQCE;

- Realização de reuniões com as instituições, com protocolo com a OE, para a concretização de projectos de melhoria contínua da qualidade, através da operacionalização de indicadores sensíveis aos cuidados de Enfermagem.

REUNIÕES

Reuniões do GPPQCE da SRS

Realizaram-se reuniões do Grupo com periodicidade mensal. Durante o ano de 2010 foram efectuadas 11 reuniões, para as quais foram elaboradas as respectivas actas.

Reuniões de partilha de experiências

Dia 21 de Abril - Com organizações que não puderam estar presentes nas 5 reuniões de partilha de experiências realizadas em Dezembro de 2009, no âmbito do balanço e monitorização dos projectos desenvolvidos nas instituições.

Reuniões de acompanhamento

- *Dia 19 de Março* - Com ACES da Região de Lisboa e Vale do Tejo para apresentação do perfil do formador/dinamizador institucional, apresentação do programa de formação de Formadores e identificação de recursos e dificuldades nas

unidades dos ACES relativas à operacionalização do projecto. Foi coordenada pelo Gestor do Programa.

- Dia 8 de Abril - Com Centro Hospitalar de Lisboa Central na Secção Regional do Sul, solicitada pela coordenadora do projecto do CHLC, para ajuda na construção de indicadores e respectiva monitorização.

- Dia 18 de Agosto - No Centro Hospitalar de Lisboa Central, de entreajuda e partilha entre hospitais, no âmbito dos projectos de Melhoria Contínua que estão a desenvolver. Estiveram envolvidos o Centro Hospitalar de Torres Vedras e o Centro de Medicina Física e Reabilitação do Alcoitão.

- Dia 24 de Setembro - Com Centro Hospitalar de Barreiro / Montijo na Secção Regional do Sul, para análise de projectos dessas instituições e proposta de sugestões de melhoria.

- Dia 1 de Outubro - Com os formadores/dinamizadores institucionais dos ACES da Região de Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo Central, para avaliação do processo de implementação do PPQCE em cada um dos ACES, após os 3 meses da formação e identificar o tipo de colaboração a prestar pela OE.

- Dia 18 de Outubro - Com os formadores/dinamizadores institucionais dos ACES da Região de Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo Central, que não estiveram presentes na reunião de dia 1 de Outubro, com os mesmos objectivos da reunião do dia 1 Outubro.

- Dia 30 de Novembro – Na ARS do Algarve, realizada em Faro, para monitorização do Protocolo, com a presença do Gestor Nacional e um elemento do Grupo da SRS do PPQCE.

- 2 de Dezembro – Na SRS da OE, convocada pelo Gestor Nacional do PPQCE com os Elos de Ligação das organizações parceiras. Participaram três elementos do Grupo PPQCE da SRS.

Reunião com Bastonária

- Dia 17 de Abril - Reunião com Digníssima Bastonária da Ordem dos Enfermeiros sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Esta reunião resultou de uma proposta que surgiu, no início do ano, durante o Vº Encontro dos Órgãos da SRS, que ajudaria a clarificar o papel da OE face aos Protocolos. Foram

também analisadas questões relacionadas com a operacionalização do acompanhamento das instituições aderentes ao Protocolo PPQCE.

Reuniões com Gestor Nacional do PPQCE

- Dia 17 de Março – O Gestor solicitou projectos de MC para colocação na Plataforma Nacional.

- Dia 24 de Setembro – Para analisar o funcionamento das equipas dos PPQCE das Secções Regionais e fazer ponto de situação dos projectos. Esteve também presente a Srª Presidente do Conselho de Enfermagem da SRS.

VISITAS DE ACOMPANHAMENTO

- Dia 25 de Outubro - Ao Centro Hospitalar do Médio Tejo para visita a dois serviços de internamento e um de ambulatório pediátrico, para analisar e partilhar os projectos de melhoria implementados sustentados pelos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e a informatização dos registos de enfermagem, em linguagem CIPE. Estiveram presentes a gestora do projecto CE da SRS e os Respectivos dinamizadores dos PCQE do CHLC e o Centro Hospitalar de Torres Vedras.

ACTIVIDADES FORMATIVAS

- 14 de Abril – Mesa Redonda subordinada ao tema "Qualidade dos Cuidados de Enfermagem" no âmbito da Pós-Graduação em Enfermagem de Família, onde um elemento do Grupo PPQCE SRS participou com a apresentação de uma Comunicação e respectiva discussão.

- De 11 a 14 de Maio e de 14 a 17 de Junho– Formação de Formadores destinada aos formadores/dinamizadores institucionais dos ACES da Região de Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo Central.

  Participou nesta formação enquanto formador um elemento do Grupo PPQCE da SRS.

- 11 de Novembro – Actividade formativa solicitada pelo Sr. Enfermeiro Director do Hospital de S. Francisco Xavier, para abordar questões relativas à construção de projectos de melhoria contínua da qualidade – das 10h às 17 h.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

- Dias 21 e 22 de Maio – WorkShop em Póvoa do Varzim / Vila do Conde – "Qualificar a mudança com base em resultados". Estiveram presentes como formandos dois elementos do Grupo PPQCE da SRS.

- Dia 30 de Outubro - XVIª Jornadas de Cardiologia de Santarém – Apresentação de comunicação sobre o trabalho desenvolvido pelo Grupo PPQCE da SRS.

- Dia 5 de Novembro – 1º Encontro dos Enfermeiros de Cuidados Gerais – Organizado pelo Conselho de Enfermagem da SRS da OE – Apresentação de comunicação "A responsabilidade dos Enfermeiros no Caminho da Qualidade".

ARTIGOS ELABORADOS PARA PUBLICAÇÃO

Com o objectivo de divulgar o trabalho desenvolvido pela SRS da OE no âmbito do PPQCE, foi elaborado um artigo "Os muros vão caindo deixando o Sol entrar", para publicação na Revista da Ordem dos Enfermeiros.

As dificuldades sentidas e identificadas encontram-se no anexo 17.

Acompanhamento e monitorização do Exercício Profissional nos Cuidados Hospitalares

Durante o ano em apreciação foram realizadas 2 visitas institucionais pelo CER em conjunto com o Conselho Directivo desta mesma secção, que vinham na sequência da concretização do trabalho iniciado em 2009 e, essas foram no CHBA (Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio) e no Hospital de Faro, ambos na região do Algarve.

Paralelamente com esta actividade foi dada continuidade ao processo, de acordo com o plano de acção para 2010 com o envio dos instrumentos de colheita de dados (1ª e 2ª fase) para o Centro Hospitalar do Médio Tejo e Hospital de Santarém, processo que á data de realização deste relatório ainda não se encontra concluído. Apenas temos informação relativa à primeira fase.

Aspectos positivos das visitas realizadas:
Proximidade dos elementos da OE e mais concretamente do Conselho de enfermagem regional junto dos enfermeiros da prática, nestas instituições. Levantamento das principais dificuldades sentidas pelos profissionais, mais concretamente em relação às dotações seguras para o cuidado efectivo á

população, foi um dos principais motivos apontados, bem como a sobrelotação dos serviços, a rotatividade dos elementos pelos diversos serviços e o facto de as equipas serem constituídas maioritariamente por elementos com pouca experiência profissional.
Na 2ª visita realizada foi promovido um momento no final da visita que reuniu alguns elementos da área da gestão e da prestação de cuidados que imbuiu uma maior dinâmica às mesmas e, que se deverá introduzir em momentos futuros, dada a indisponibilidade de podermos visitar todos os serviços.

Constrangimentos identificados:
Após a conclusão destas visitas sentimos dificuldade de poder dar resposta ao planeado, tendo em conta que as visitas sofreram no seu desenvolvimento algumas alterações provocadas por motivos alheios á nossa vontade que não nos permitiu visitar o número de serviços inicialmente proposto.
Relativamente ao planeamento das visitas para o ano de 2010 e, pelo que já foi descrito a dificuldade prendeu-se pela demora por parte das instituições da entrega dos formulários que precedem cada visita.

Proposta de melhoria de continuidade:
Perante a experiencia obtida temos a preocupação de reformular a estratégia inicial destas visitas para que os objectivos sejam atingidos de uma forma mais abrangente, dado o nº de instituições hospitalares que esta secção abrange. Esta deverá incluir visitas em que os formulários serão preenchidos em loco e dever-se-á manter o momento final de reunião com os colegas.

2.12 PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (ponto_4.1 do plano de 2010)

MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A Secção Regional do Sul da OE, considerou que o actual paradigma de desenvolvimento profissional exigia um trabalho de proximidade e parceria com as Instituições formativas e prestadores de cuidados de saúde, tendo para o efeito desenvolvido um Ciclo de Debates Distritais, nos 7 Distritos que integram a nossa Secção Regional, para:

- Apresentar o MDP no quadro dos fundamentos, processos e instrumentos de operacionalização;
- Discutir as propostas da OE, para a implementação do MDP;
- Analisar com os enfermeiros, as implicações do MDP, no quadro da formação, da gestão de cuidados, e da prática profissional.

No conjunto dos debates, estiveram presentes 197 enfermeiros (gestores, da prática clínica e docentes), tendo sido no Distrito de Beja onde participaram o maior número de enfermeiros (29%). Queremos realçar que na base da nossa programação houve a intenção de relevarmos a importância dos grupos acima referenciados estarem em momentos diferentes (no período da manhã gestores e docentes, da parte da tarde enfermeiros da pratica clínica)

No enquadramento dos itens do processo de avaliação do evento, há a registar:

- "As propostas da OE, para a operacionalização do MDP", para 90% dos respondentes foram consideradas nas categorias de "muito fundamentadas" e "moderadamente fundamentadas";
- "As implicações do MDP para a sua área profissional" foram consideradas de "muitas" e "moderadas" por 83% dos enfermeiros;
- "Em que medida o MDP tem vantagens para a sua prática profissional", foi respondido por 87% dos sujeitos com "muitas vantagens" e " vantagens moderadas";
- "Considera que houve questões não respondidas/esclarecidas", 58% respondeu que foi esclarecido, 31% respondeu que não foi esclarecido, e 11% não respondeu a esta questão. Se tivermos em atenção que em Maio e Junho, período em que se realizou os Ciclo de Debates, ainda não tinha sido aprovado o Regulamento da Idoneidade Formativa dos Contextos da Prática Clínica, houve de facto alguns assuntos para os quais ainda não havia respostas formais.

No conjunto das questões que mais frequentemente estiveram presentes nos diferentes espaços de debates, destacamos as que se prenderam, com o perfil de competências do Supervisor clínico, como se certifica este processo, e quais as contrapartidas para o supervisor de EPT e DPT;
dificuldade em construir as condições do contexto da prática que possibilitem a acreditação dos serviços; número de vagas para EPT que respeitem o principio da universalidade; dificuldade de agregar recursos que possam simultaneamente satisfazer os critérios para a idoneidade formativa dos serviços e o desenvolvimento dos ensinos clínicos dos estudantes; qual o papel dos enfermeiros gestores e docentes das Escolas, no quadro da estrutura da Prática Tutelada em Enfermagem.
Outras questões, de ordem laboral, foram ainda formuladas.
Podemos afirmar que os debates, no que refere à adesão, estiveram muito abaixo das nossas expectativas, pelo baixo número de participantes. No entanto, para além dos valores alcançados na avaliação dos eventos, acima referenciados, é nossa percepção que os vários grupos de enfermeiros desenvolveram interesse pela temática, pela capacidade e pertinência das questões apresentadas.

2.13 INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM. (ponto_4.2 do plano de 2010)

No âmbito da promoção da Investigação em Enfermagem, manteve-se a atribuição do Prémio de Investigação Mariana Diniz de Sousa.
Foram recebidos 6 trabalhos de investigação, candidatos ao referido prémio.

O Júri constituído por 3 elementos, decidiu atribuir o Prémio ao trabalho de investigação intitulado "O Bebé prematuro pela voz das Futuras Mães".

Foi decidido, por questões de ordem orçamental não proceder á publicação dos trabalhos. Será equacionada a possibilidade de se fazer em conjunto com os trabalhos do próximo ano.

2.14 DESENVOLVIMENTO UMA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO INTERNA, EXTERNA E ORGANIZACIONAL (ponto_5 do plano de 2010)

No que se refere ao desenvolvimento de sinergias entre órgãos, foram realizadas reuniões dos vários órgãos regionais, para divulgar actividades realizadas e envolver os diversos membros no planeamento de cada Órgão, como se pode observar pelo quadro 11.

Designação	Quant.	Data
Reuniões Ordinárias do CDR	18	Janeiro a Dezembro 2010
Reuniões extraordinárias do CDR	2	
Encontro dos Órgãos – Sesimbra	1	22-01-2010
Reunião Quadrimestral com os Presidentes dos Órgãos Regionais	3	04-02-2010 26-07-2010 14-12-2010
Reunião dos órgãos regionais 17 de Abril e 23-10	2	17-04-2010 23-10-2010

Quadro11: Reuniões realizadas entre os vários membros dos órgãos regionais, 2010

Durante o ano de 2010, as actividades planeadas foram comunicadas aos membros por várias vias, nomeadamente:

- - Espaço da SRS no site da Ordem;
- – Redes Sociais, nomeadamente 'facebook';
- - Envio de correio electrónico para os enfermeiros dos Distritos onde se realizaram as actividades;
- - Elaboração de folhetos / cartazes; (anexo 18)
- - Envio de SMS;
- - Divulgação na Comunicação Social (anexo 10)

Apesar da relevância de um meio comunicacional do tipo "newsletter", não foi ainda possível realizar durante o ano de 2010, sobretudo por falta de recursos humanos.

2.15 ACTIVIDADES ESTATUTÁRIAS DA SECÇÃO (ponto_6 do plano de 2010)

No que se refere à responsabilidade de registo dos membros efectivos, de acordo com o quadro 12, podemos observar que deram entrada na SRS, 1289 processos de inscrição de enfermeiro, tendo sido admitidos 1185.

Descrição	F	M	TOTAL
Activos	20231	4570	24801
Inscrições	1074	215	1289
Admitidos	983	202	1185
Não Admitidos			48
Processos Cancelados			47
Processos Arquivados			3
Falecidos			20
Suspensos			263

Quadro 12 – Gestão de Membros, 2010

A análise dos processos de inscrição foi efectuada em articulação entre o CDR e a CPAATP, procurando efectuar o despacho semanal dos processos apresentados.

Foram programadas as presenças de elementos dos Órgãos procurando assegurar a instrução dos procedimentos de inscrição e atribuição dos respectivos títulos.

Da análise do quadro 13, podemos constatar que durante o ano de 2010 no âmbito do CDR, foram tratados 54 Processos de Exercício Ilegal e 37 de Prática Profissional e 8 de outros assuntos.
Foram reencaminhados ao CJR 9 processos de "prática profissional" e 3 de outra natureza. Para o Ministério Público apenas foi um.
Em termos homólogos, verifica-se, uma redução no número de processos tratados, de 103 para 99.

Processos	Exercício Ilegal			Prática Profissional			Outros			Totais de Processos		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
CDR	14	11	13	5	8	8	7	8	3			
Enviado ao CJR	0	0	0	15	12	9	3	3	3			
Ministério Público	29	36	29	0	0	0	1	1	1			
Arquivados	10	3	12	5	20	20	8	1	1			
Totais	53	50	54	20	40	37	19	13	8	97	103	99

Quadro 13: Distribuição de processo no CDR, 2008-2010

DA INSTRUÇÃO DOS PROCESSOS JURISDICIONAIS

No âmbito da instrução dos processos de inquérito ou disciplinares, as vogais do CJR da SRS, efectuaram as audiências/inquirições exigidas para o esclarecimento dos factos apresentados sobre o exercício profissional dos enfermeiros e contidos nas queixas/reclamações recepcionadas. Estes procedimentos instrutórios efectuaram-se em relação às queixas/reclamações recepcionadas em 2010 e também, em relação a outras recepcionadas em anos anteriores.

Assim, em 2010 foram instaurados 153 processos disciplinares (PD) dos quais, 148 são PD de quotas em dívida e 18 processos de inquérito (PI). De referir que transitaram de 2007, 2008 e 2009, 55 PD, sendo 53 de quotas em dívida e 1 PI. De relevar ainda que 12 das queixas/reclamações recepcionadas foram liminarmente, indeferidas não sem antes terem sido devidamente analisadas e obtido o fundamento do seu indeferimento.

Finalmente, apontamos como justificação para existirem processos em trânsito dos anos anteriores, a complexidade da matéria em causa e em consequência a complexidade dos procedimentos instrutórios efectuados. Estes por sua vez exigiram disponibilidade das instrutoras, que nem sempre foram fáceis de compatibilizar com as suas actividades profissionais. Deste modo tornou-se mais prolongada a finalização dos procedimentos instrutórios nomeadamente, os respeitantes aos processos de inquérito.

Quanto às dificuldades decorrentes da compatibilização da habitual actividade profissional das instrutoras com as actividades no âmbito do CJR da SRS importa referir que a estratégia adoptada para dar cumprimento ao desígnio deste órgão foi a nomeação de instrutor do Conselho Jurisdicional, o que aconteceu em 2 processos.

Instaurados 2010		Transitados 2007 2008 2009	
PD	PI	PD	PI
153 (*)	18	55 (**)	1

Quadro 14 – PROCESSOS NO CJRS, EM 2010

(*) 148 PD quotas em dívida
(**) 53 PD quotas em dívida

De acordo com o art.º 53º do Estatuto da OE "Sempre que da prática do exercício da enfermagem resulte violação das normas de natureza deontológica, é reconhecido à Ordem o poder de instaurar inquérito ou procedimento disciplinar", neste âmbito surgem no quadro 14, todos os processos de inquérito e os processos disciplinares.

Das Decisões

Quanto à finalização dos procedimentos instrutórios e às decisões sobre instauração de procedimento disciplinar ou arquivamento, apresentam-se nos quadros 15 e 16 os despachos proferidos.

Proposta de Despacho de Acusação	50 (*)
Proposta de Despacho de Arquivamento	69 (**)
Proposta de Expulsão	1
Em análise	141 (***)

Quadro 15 – Termo de instrução – Processos Disciplinares

Destes:
(*) 49 PD quotas em dívida
(**) 67 PD quotas em dívida
(***) 135 PD quotas em dívida

Decisão de instauração de procedimento disciplinar	2
Decisão de não instauração de procedimento disciplinar	12
Decisão de extinção do procedimento	3
Em análise	14

Quadro 16 – Termo de instrução – Processos de Inquérito

No quadro 17, apresentam-se as propostas de penas disciplinares, conforme previsto no art.° 60° do Estatuto da OE. Assim das propostas de despacho de acusação redigidas pelo CJRS constaram as seguintes propostas de penas disciplinares: advertência escrita, censura escrita e expulsão.

Advertência Escrita	1
Censura Escrita	49 (*)
Expulsão	1

Quadro 17 – Propostas de Penas Disciplinares 18

(*) 49 PD quotas em dívida

DA ANÁLISE DAS QUEIXAS/RECLAMAÇÕES

A actividade do CJR da SRS, não se reduziu à sua competência na colaboração e na jurisdição disciplinar, à qual estão sujeitos os enfermeiros. Com efeito, garantida a operacionalização dos procedimentos instrutórios procedemos nesse âmbito à análise das queixas/reclamações recepcionadas, tendo como referência um dos elementos do quadro regulador da profissão: as categorias dos enunciados descritivos dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem.

Assim inventariamos todas as queixas/reclamações, que deram origem à instauração de processo de inquérito ou processo disciplinar, em 2010. Neste enquadramento analisamos o conteúdo de tais queixas/reclamações, utilizando a metodologia da análise de conteúdo. Realizada então, uma leitura e releitura das queixas/reclamações recepcionadas e numa permanente atitude de questionamento face às afirmações e/ou juízos produzidos, quer sobre as práticas de cuidados de enfermagem vivenciadas, quer sobre as condições de contexto experimentadas, surgiram significados. Finalmente, relacionamos tais significados com os enunciados descritivos dos padrões de qualidade. É esta relação que seguidamente apresentamos.

PROCESSOS DE INQUÉRITO

Efectivamente as queixas/reclamações recepcionadas e objecto de inquérito configuraram algum nível de distanciamento dos enunciados dos *standards* de qualidade dos cuidados. Apresentamos, nos quadros n° 18 e 19, o resultado da análise de conteúdo das queixas/reclamações. Assim surgem nestes quadros as categorias de enunciados descritivos dos Padrões de Qualidade e respectivos "elementos importantes" que os constituem, como os aspectos do mandato social da profissão de enfermagem, que configuram algumas fragilidades do exercício profissional e nessa sequência reveladoras de necessidade de intervenção da OE.

Objecto da queixa	
Privacidade/sigilo	1
Recusa de cuidados	2
Autonomia/consentimento	2
Informação: • Cuidados instrumentais • Regras de funcionamento do serviço • Efeitos e riscos da prestação de cuidados • Erro terapêutico Dano	 1 2 1 1 1
Cuidados instrumentais: • Técnica de mobilização • Tratamento de UP	 2 1
Vigilância de trabalho de parto e parto: • Identificação dos riscos • Orientar para outro profissional mais bem colocado	2
Plágio	1
Usurpação de funções	1

QUADRO 18– Objecto das Queixas/Reclamações, que originaram PI

Objecto da queixa	
Assegurar as condições para o direito ao cuidado	1
Vigilância do trabalho de parto e parto: • Identificação do risco	 1
Erro terapêutico • Troca de medicamentos • Erro na Via de administração	 2 1

QUADRO 19 – Análise das Queixas/Reclamações, que originaram PD

A análise de conteúdo efectuada às queixas/reclamações, que ao longo do ano de 2010 originaram inquérito e/ou procedimento disciplinar revela que as concepções/avaliações dos factos ocorridos e a interpretação que deles fazem os clientes dos cuidados de enfermagem, existiu algum tipo de fragilidade quer na concepção dos cuidados, quer na intervenção dos enfermeiros. Tais fragilidades remetem para a eventual existência de um exercício profissional aquém do preconizado pelos enunciados descritivos dos Padrões de Qualidade:

"A satisfação dos clientes", a "Prevenção das Complicações" e "A readaptação funcional...".

OUTRAS ACTIVIDADES

A par da actividade regional, a Presidente do CJRS participou nas reuniões do CJ: Plenário e 1ª Secção.

Participamos ainda, nas reuniões dos Órgãos Sociais Nacionais e Regionais. Os membros do CJRS participaram nas actividades formativas desenvolvidas, nomeadamente no XI Seminário de Ética.

Para além destas actividades, os membros do CJRS colaboraram com o CDR Sul em visitas institucionais e nas actividades desencadeadas aquando da efectivação da Semana da Bastonária.

De salientar a participação no Congresso quadrienal do ICN, na África do Sul.

2.16 GESTÃO DA SECÇÃO REGIONAL DO SUL (ponto 7.0 do plano de 2010)

No que concerne ao processo de análise e atribuição de títulos profissionais, verificamos pela análise do Gráfico n.º 2 que a demora média na atribuição do título de Enfermeiro tem vindo a diminuir ao longo do actual mandato. De realçar que da melhoria de articulação de funcionamento entre os vários órgãos, permitiu que de 2008 para 2010 houvesse uma diminuição significativa na demora média de atribuição do título de enfermeiro de 51,48 dias para 15,69 dias. (anexo 15)

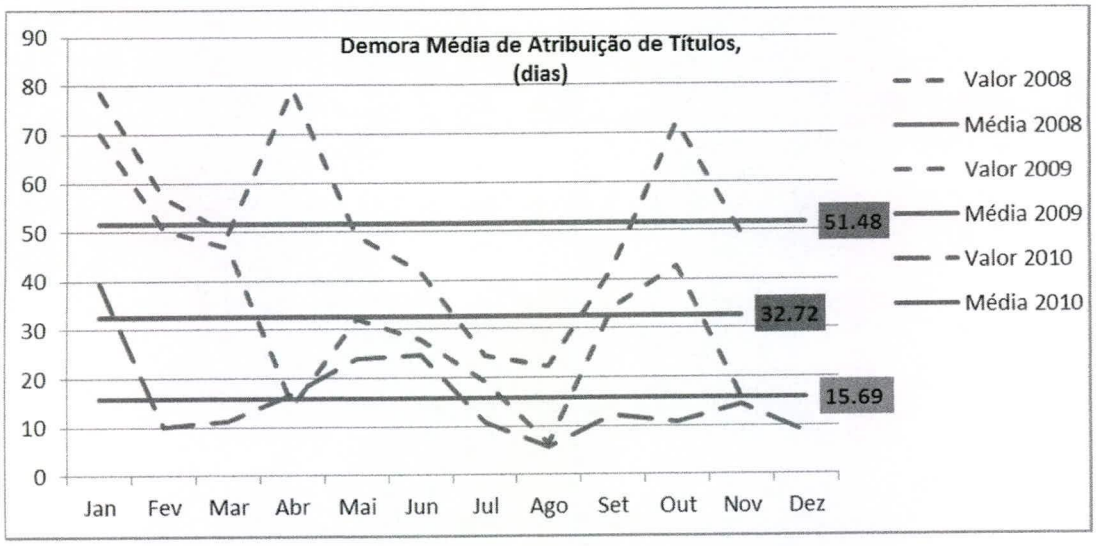

Gráfico 2 – Demora Média de Atribuição de Títulos, 2008-2010

Do ponto de vista Administrativo, a área da gestão de membros teve um acréscimo de trabalho, durante o ano de 2010, como facilmente se constata.
Por um lado temos o facto de que aquilo que era a passagem dos processos de inscrição pela Secção, deixaram de ser processados dessa forma e desde o início da inscrição à emissão das Cédulas Profissionais, tudo é integralmente processado na Secção.

Por outro lado, também tudo o que diz respeito a alterações de dados pessoais e profissionais, registos ou emissão de vinhetas igualmente passou a ser realizado na Secção.

Para se conseguir dar a resposta devida às questões colocadas, bem como aos pedidos de inscrição como enfermeiro ou enfermeiros especialista, anteriormente referidos, foi necessário reorganizar a Área de Gestão de Membros tal como explanado no anexo 19. Por estes motivos foi necessário contratar mais um funcionário, no início de 2010.

No decorrer do ano de 2010 foram recepcionados pelo CDR cerca de um milhar de documentos, relacionados com pedidos de informação diversos ou convites de representação entre outras solicitações, que deram origem a outros tantos processos administrativos. Alguns dados possíveis de extrair são os seguintes:

- Inscreveram-se na OE, no período de 1 Janeiro a 31 e Dezembro, 1289 enfermeiros dos quais foram admitidos 1185.
- Foram solicitados e tratados 263 pedidos de suspensões de inscrição, 47 pedidos de cancelamento, 1184 pedidos de inscrição como enfermeiros de cuidados gerais, 408 pedidos de inscrição como enfermeiros especialistas e faleceram 20 enfermeiros inscritos.
- Relativamente ao nº de rubricas efectuadas na Gestão de membros foram:
    - 1260 - Taxas de inscrição
    - 47 - Devoluções de taxa de inscrição
    - 274 - Renovações de Cédulas Profissionais
    - 124 - Emissões de 2ªs vias de Cédula Profissionais
    - 404 - Emissões de Cédulas Profissionais por atribuição de títulos
    - 942 - Revalidações de Cédulas Profissionais
    - 20 - Avaliações Curriculares
    - 150 - Materiais de divulgação vendidos
    - 234 - Emissões de declaração
    - 1205 – Fotocópias

- Foram efectuados, registados em saídas, distribuídos, fotocopiados e arquivados 9464 ofícios, dos quais 7056 ofícios saíram da área de Gestão de Membros. Deram entrada na SRS, 8287 ofícios dos quais 4809 foram despachados na Gestão de Membros.
- No que respeita aos recém-aposentados, após consulta à Caixa Geral de Aposentações foram enviados 141 ofícios informativos sobre a aposentação.
- No que respeita a Transferência de Processos foram movimentados 612 processos, sendo 438 recebidos na SRS, 97 transferidos pela SRS para outras secções e 77 solicitados a outras secções (detectadas pela SRS através do domicílio profissional).
- Foram solicitadas listagens nominativas a todas as instituições de saúde solicitando o nome dos enfermeiros que aí exercem funções. Foram recepcionadas cerca 60 listagens, o que obrigou à verificação na base de dados de: nº de membro, situação laboral e secção, de todos os enfermeiros que aí constam. Foram enviados cerca de 4910 ofícios aos membros que não possuíam a situação regularizada, relativamente ao registo do seu domicílio profissional, nos termos da alínea l) do n.º 1 do Artigo 76º do Estatuto da OE, solicitando essa regularização. Após verificação, constatámos que inúmeros membros continuam em

situação irregular, pelo que está a ser enviado e-mail ou efectuado contacto telefónico, na tentativa da regularização da situação.

Por outro lado importa relatar o ponto da Situação relativamente ao Processo de Avaliação do Desempenho.

Durante o ano de 2010 foi possível avançar com a aprovação do Regulamento da Avaliação do Desempenho, promovido pelo Grupo de Trabalho para o projecto RH+Valor, nomeado pelo CD nacional e que é constituído pela Sr.ª Bastonária, a Tesoureira e pelo Vogal Rogério Gonçalves, por parte da Ordem. Pelos trabalhadores temos a Helena Zacarias, Carla Testa e Carla Antunes.
Este grupo continua a produção da documentação necessária à implementação do processo em todas as Secções e Sede da Ordem, para o ano de 2011.
De relevância para a Secção foi a identificação de situações de irregularidade no que concerne aos colaboradores estarem no efectivo exercício de funções que se enquadram noutra categoria que aquela por onde estão a ser remunerados (cf. Portaria n.º 736/2006 de 26 de Julho). Esta situação vai ter que ser regularizada, através da requalificação e ressarcimento dos montantes em dívida, num processo negocial de reposição nas categorias respectivas e com o vencimento em vigor na Ordem dos Enfermeiros.

2.17 IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE (ponto 7.3 do plano 2010)

Durante o ano de 2010 continuámos o processo de avaliação de satisfação do cliente, relativamente ao atendimento, através do questionário (anexo 16), constituído por duas partes.

Dos 288 registos referentes aos questionários recebidos durante o ano de 2010, podemos analisar através do quadro n.º 19, que as três dimensões analisadas mantêm um valor elevado, (5 seria o valor máximo), destacando-se a dimensão "funcionamento administrativo".

Dimensão	Avaliação 2009	Avaliação 2010
I - Instalações e Localização	4.0	4.2
II - Horário e tempo de espera	4.3	4.4
III - Funcionário Administrativo	4.5	4.6

Quadro 20: Avaliação do atendimento na SRS, 2009/2010

Das questões referidas na 'pergunta aberta' do referido questionário, destacamos:

- Acolhimento agradável
- Pagamento de quotas por débito bancário!
- Difícil Estacionar sem pagar, porquê?
- Acesso às instalações mal identificado
- Resolução de situações na Av. Gago Coutinho, que tornariam mais fácil o acesso a quem vive na zona norte de Lisboa.
- Problemática de um 8º andar com elevadores antigos

De realçar que durante o ano de 2010, foi introduzido um sistema de Senhas de Controlo de Atendimento, bem como a possibilidade de Pagamento por Multibanco, sugestões que tinham sido referidas em 2009.

2.18 PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS QUE PROMOVAM A IMAGEM DA SECÇÃO E DA ORDEM (ponto 5.4 do plano)

No sentido de promover a imagem da Secção e da Ordem foram realizados as seguintes actividades:

- Representações da Secção em Eventos Nacionais ---------(anexo 17)
- Representações da Sra. Bastonária ----------(anexo 17)
- Debates /encontros ---------- (anexo 6)

- Duas Semanas da Bastonária:

Na Região de Lisboa, de 22 a 25 de Junho)---------- (anexo 8)
Na região do Alentejo de 22 a 26 de Novembro)---------- (anexo 9)

- 63 Visitas institucionais ---------- (anexo 7)
- 78 Visitas do Grupo de Acompanhamento PPQCE --------(anexo 14)
- Sessões Lectivas ---------- (anexo 5)
- 4 Sessões Formativas, conforme descritas no ponto 2.8
- 10 Sessões Informativas – "Curso de Suporte Básico de Vida Pediátrico, realizadas no centro de Formação do Hospital de Faro
- Cerimónia de vinculação
- Prémio de Investigação de Enfermagem "Mariana Diniz de Sousa"

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza, com transparência e credibilidade, os resultados alcançados pela Secção Regional do Sul (SRS), bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2010.

Esta análise deverá ser realizada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas.

A SRS reitera o compromisso de continuar a assegurar aos membros a continuidade e consistência dos correspondentes Relatórios de Gestão e Contas, garantindo, deste modo, a fiabilidade das mesmas.

3. 1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A SRS encerrou o exercício económico de 2010 com um resultado líquido positivo de **€ 104.167,23**. Este resultado obtido espelha por um lado, o esforço de contenção pelo qual se tem pautado este Conselho Directivo Regional e por outro ao adiamento e/ou não realização de algumas das actividades planeadas para o ano que agora se encerra.

PROVEITOS

A quotização constitui a principal "fonte" de proveito que a SRS dispõe para dar cumprimento ao seu plano de actividades. Este valor, no que se refere à Secção Regional do Sul, é composto por 30% da facturação correspondente aos membros afectos a esta Secção Regional, cujo valor no ano de 2010 foi de **€ 644.555,34**, o que representou aproximadamente 95% do total de Proveitos obtidos no ano em referência.

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos pode ser analisada no quadro que seguidamente se apresenta:

Execução Orçamental	Execução 2009	Orçamento 2010	Execução 2010
Proveitos Associativos			
Quotização (valor Bruto)	621.760,80 €	635.312,30 €	644.555,34 €
Emolumentos	4.912,18 €	5.000,00 €	2.048,54 €
Outros Rendimentos e Ganhos			
Rendimentos Suplementares	2.352,98 €	2.500,00 €	6.563,94 €
Outros	5.061,87 €	- €	787,55 €
Juros de Divid. E outros Rend. Simil.	40.228,42 €	25.000,00 €	22.302,71 €
TOTAL DOS PROVEITOS	**674.316,25 €**	**667.812,29 €**	**676.258,08 €**

Quadro 21: Comparação entre o total realizado em 2010 e o orçamentado para o mesmo período

Os **Rendimentos Suplementares** são constituídos fundamentalmente pela venda de publicações, material de divulgação e recuperação de dívidas.

A rubrica **Outros** é constituída por acertos relativos a fornecedores e estorno de despesas.

Os **Juros de Dividendos e outros Rendimentos Similares** são provenientes de juros bancários dos depósitos à ordem e a prazo das contas da SRS.

CUSTOS

Os custos do exercício económico de 2010 totalizaram **€ 136 555.31**, o que representou uma redução em aproximadamente 18% em face ao período homólogo, conforme se pode verificar no quadro 23.

Execução Orçamental	Execução 2009	Orçamento 2010	Execução 2010
Custo Matérias Vendidas	2.352,98 €	2.371,80 €	1.575,96 €
Fornecimentos e Serviços Externos	312.439,32 €	352.701,38 €	288.692,34 €
Gastos com o Pessoal	173.831,80 €	188.724,71 €	187.360,80 €
Amortizações	28.821,01 €	29.051,58 €	30.090,34 €
Outros Gastos e Perdas			
Impostos	11.716,17 €	11.809,90 €	1.687,88 €
Outros	6.351,99 €	6.415,51 €	7.172,10 €
Outros não especificados	50.376,02 €	50.879,78 €	55.511,43 €
TOTAL DOS CUSTOS	**585.889,29 €**	**641.954,66 €**	**572.090,85 €**

Quadro 22: Custos realizados em 2010 e comparação com orçamento 2010 e execução 2009

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos (FSE)** é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos, por reflectir na sua maioria a quase globalidade das actividades do Plano. No ano e 2010 esta rubrica correspondeu a aproximadamente **50%** do total de custos. As despesas que mais contribuem para este facto são as relacionadas com a comunicação aos "membros regionais" e com as deslocações e estadas referentes às diversas actividades dos Órgãos Sociais Regionais, para cumprimento do Plano de Actividades Regional.

Gastos com o Pessoal

Trata-se de outra rubrica com peso essencialmente o significativo nesta área, cerca de 33% do total de custos. A variação ocorrida relativamente a 2009 reflecte essencialmente o acréscimo da massa salarial, conjugado com as necessidades identificadas e que decorreram de um acréscimo da actividade da Secção Regional.

3. 2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

O nível de investimento efectuado pela Secção Regional do Sul no decorrer do exercício de 2010 pode ser verificado no quadro 23 que abaixo se apresenta.

Investimento	Execução 2009	Orçamento 2010	Execução 2010
Equipamento administrativo	3.703,20 €	15.000,00 €	3.172,80 €
Equipamento informático	8.324,39 €	10.000,00 €	4.582,20 €
Outros activos fixos tangíveis	1.651,96 €	3.000,00 €	- €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**13.679,55 €**	**28.000,00 €**	**7.755,00 €**

Quadro 23 – Investimentos 2010

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Decorrente da descrição das actividades realizadas em 2010, verificamos que em termos gerais os actuais órgãos regionais cumpriram com os princípios orientadores do plano aprovado, bem como com as actividades estatutárias de cada órgão.

O acompanhamento do exercício profissional, tem sido entendido como prioritário para a Secção Regional do Sul, desenvolvendo-se de uma forma reactiva e pró-activa. Por inerência das responsabilidades de cada órgão, a reactividade no acompanhamento do exercício profissional surge, por exemplo a quando da apresentação de denúncias de eventual 'exercício ilegal da profissão' ou denúncia de eventual 'incorrecta prática profissional'.
Contudo, procurámos, sempre que possível, promover sobretudo um acompanhamento do exercício profissional de forma pró-activa, com o agendamento de visitas institucionais e contactos com a diversidade de organizações e de contextos de prática clínica.
Consideramos também, que este acompanhamento pode ser orientado para a promoção de cuidados seguros, apesar da dificuldades estrutural de medir, avaliar, determinar todas as variáveis que interferem com a garantia de cuidados seguros. As actividades desenvolvidas no âmbito dos 'padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem' deram um elevado contributo para esta intenção.
Constatamos também, que neste último ano foram desenvolvidas várias actividades relacionadas com a comunicação externa da enfermagem, assente no princípio de 'comunicar positivamente e proactivamente a profissão de Enfermagem'.
Os processos de comunicação organizacional foram incrementados, em termos de meio, forma e conteúdos, no entanto pode ser melhorada a comunicação com os membros.
Para finalizar, verificámos um aumento crescente das actividades de carácter administrativo na secção, para as quais será necessários adequar e utilizar medidas de gestão que garantam as respostas aos membros de forma eficiente.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2010

O Conselho Directivo Regional

Rogério Gonçalves

Presidente

Ordem dos Enfermeiros

Secção Regional do Sul

Balanço

Demonstração dos Resultados

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

2010

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul

Balanço em Dezembro de 2010

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	2010	2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangivéis	(6)	688.861,98	711.197,32
		688.861,98	711.197,32
Activo corrente			
Inventários	(12)	1.286,69	1.362,65
Adiantamentos a fornecedores		403,45	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Secções regionais		630.620,11	382.421,91
Outras contas a receber		306.263,47	297.321,42
Caixa e depósitos bancários		963.525,31	957.277,00
		1.902.099,03	1.638.382,98
Total do activo		2.590.961,01	2.349.580,30
FUNDO SOCIAL E PASSIVO			
Fundo Social			
Fundo social	(13)	47.465,82	0,00
Outras reservas	(13)	374.877,95	357.192,56
Resultados transitados	(13)	1.505.880,34	1.435.138,77
		1.928.224,11	1.792.331,33
Resultado líquido do período		104.167,23	88.426,96
		2.032.391,34	1.880.758,29
Total do capital próprio		2.032.391,34	1.880.758,29
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		5.574,03	7.190,28
Estado e outros entes públicos	(9)	6.405,53	6.169,98
Outras contas a pagar		347.070,96	250.954,62
Diferimentos	(10)	199.519,15	204.507,13
		558.569,67	468.822,01
Total do passivo		558.569,67	468.822,01
Total do fundo social e do passivo		2.590.961,01	2.349.580,30

O Conselho Directivo Regional

O técnico oficial de contas

Está conforme o original

SECÇÃO REGIONAL DO SUL

25/02/2011

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul

Demonstração dos Resultados para o exercício findo em Dezembro de 2010

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2010	2009
Vendas e serviços prestados		646.603,88	626.672,98
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(1.575,96)	(2.352,98)
Fornecimentos e serviços externos		(288.692,34)	(312.439,32)
Gastos com pessoal		(187.360,80)	(173.831,80)
Outros rendimentos e ganhos		7.351,49	7.414,85
Outros gastos e perdas		(64.371,41)	(68.444,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**111.954,86**	**77.019,55**
Ganhos/reversões de depreciação e amortização		(30.090,34)	(28.821,01)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**81.864,52**	**48.198,54**
Juros e rendimentos similares obtidos		22.302,71	40.228,42
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**104.167,23**	**88.426,96**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**104.167,23**	**88.426,96**

O Conselho Directivo Regional

O técnico oficial de contas

Está conforme o original

SECÇÃO REGIONAL DO SUL

25/02/2011

R6 9 Abdr 2010 ✧ 1

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO SUL
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO SUL ("SECÇÃO DO SUL") tem por objecto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Rua Castilho, n.º 59 - 8º esquerdo, 1250-068 Lisboa.

A Ordem é uma associação profissional de direito público.
A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

Sendo a Ordem uma pessoa colectiva de direito público, como referido no artigo 9º do CIRC, não está sujeita a impostos do exercício.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2009.

Até 31 de Dezembro de 2009, a Secção Regional elaborava as demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade. Em 31 de Dezembro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efectuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Para efeitos comparativos, o exercício de 2009, foi reexpresso de forma a estar de acordo com o SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Secção Regional, mantidos de acordo com as NCRF em vigor.

b) O rédito proveniente da quota cobrada, aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.

c) Os proveitos relativos às vendas de produtos de merchandising são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

e) As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

g) Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2010 encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

h) Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a venda.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Ordem consiste no custo médio ponderado.

j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à

Está conforme o original
SECÇÃO REGIONAL DO SUL
25/02/2011

Abdr 2010 R.

medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	2010
Numerário	1.708
Depósitos ordem	61.817
Depósitos prazo	900.000
	963.525

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2010 e 2009.

6. MOVIMENTO DO ACTIVO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 o movimento ocorrido no valor dos activos tangíveis, foi o seguinte:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REGULARIZAÇÕES	AUMENTOS	ALIENAÇÕES/ ABATES	TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	192.254	0	0	0	0	192.254
Edifícios e outras construções	583.418	0	0	0	0	583.418
Equipamento básico	0	0	0	0	0	0
Equipamento administrativo	144.122	0	7.755	0	0	151.877
Outros activos fixos tangíveis	33.898	0	0	0	0	33.898
TOTAL	**953.692**	**0**	**7.755**	**0**	**0**	**961.447**

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	104.217	0	11.668	0	0	115.885
Equipamento básico	0	0	0	0	0	0
Equipamento administrativo	113.990	0	16.651	0	0	130.641
Outros activos fixos tangíveis	24.287	0	1.771	0	0	26.058
TOTAL	**242.494**	**0**	**30.090**	**0**	**0**	**272.584**

7. RÉDITOS

Os rendimentos durante os anos de 2010 e 2009, tiverem a seguinte decomposição:

	2010	2009
Vendas	0	0
Prestação de serviços	646.604	626.673
Subsídio à exploração	0	0
Reversões	0	0
Ganhos por aumento de justo valor	0	0
Outros rendimentos e ganhos	7.351	7.415
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	22.303	40.228
	676.258	674.316

Os gastos durante os anos de 2010 e 2009, tiverem a seguinte decomposição:

	2010	2009
Custo das mercadorias vendidas	1.576	2.353
Fornecimento e serviços externos	288.692	312.439
Gastos com pessoal	187.361	173.832
Gastos de depreciação e amortização	0	28.821
Perdas por imparidade	0	0
Outros gastos e perdas	64.371	68.444
Gastos e perdas de financiamento	30.090	0
	572.090	585.889

8. GASTOS

Está conforme o original
SECÇÃO REGIONAL DO SUL
25/02/2011

Abdr 2010

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2010, o saldo da rubrica de estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

Saldos credores:	
Imp. sobre o rend. das pess. singul. – ret. fonte	3.079
Contribuição para a segurança social/CGA	3.327
	6.406

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2010, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rendimentos diferidos:	
Subsídio para o investimento	199.519
	199.519

O referido subsídio foi atribuído pela Sede da Ordem dos Enfermeiros para a aquisição das instalações da secção regional do Sul.

11. ACRÉSCIMOS

Acréscimos de gastos:	
Férias e subsídio de férias	21.248
Comunicações	680
Enfermeiros a trabalhar na secção regional	3.595
Outros	399
	25.922

Acréscimos de rendimentos:	
Juros de depósito a prazo	4.988
	4.988

12. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas nos exercícios de 2010 e 2009 foi determinado como segue:

	2010	2009
Existências iniciais	1.363	2.176
Compras	0	0
Regularizações	1.500	1.540
Existências finais	1.287	1.363
Custo das mercadorias vend. e matérias consumidas	1.576	2.353

13. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO SOCIAL

O movimento ocorrido nas rubricas de fundos próprios durante o exercício de 2010 foi como segue:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumento	Diminuições	Saldo Final
Fundo social	0	47.466	0	47.466
Reservas	357.193	17.685	0	374.878
Result. transitados	1.435.139	70.741	0	1.505.880
Res. Líquido do Ex.	88.427	104.167	88.427	104.167
	1.880.759	240.059	88.427	2.032.391

Os aumentos verificados na rubrica de Fundo social referem-se a inscrição de novos membros.
A diminuição verificada na rubrica de Fundo social refere-se à transferência de verbas para as secções regionais, relativas à inscrição de novos membros.

O Conselho Directivo Regional

O técnico oficial de contas

Está conforme o original
SECÇÃO REGIONAL DO SUL
25/02/2011

Secção Regional do Sul

Conselho Fiscal Regional

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO ANO DE 2010

Aos membros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros

Em cumprimento com o disposto na lei e nos estatutos vem, o Conselho Fiscal Regional do Sul submeter à apreciação da Assembleia Geral da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, sobre a actividade fiscalizadora, durante o exercício de 2010, bem como o seu parecer sobre o relatório de actividades, Balanço e demonstração de resultados, referidos a Dezembro de 2010 e elaborado pelo Conselho Directivo da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.

No uso das competências que lhe são atribuídas, o Conselho Fiscal Regional do Sul acompanhou a actividade do Conselho Directivo Regional do Sul ao longo do exercício findo, tendo procedido às análises e verificações que se mostraram apropriadas ao desempenho correcto das suas atribuições e comparecido nas reuniões do Conselho Directivo Regional do Sul, quando para tal foi convocado.

O relatório do Conselho Directivo da Secção Regional do Sul e as contas de exercício estão elaboradas em conformidade com o preconizado nos estatutos e segundo a legislação em vigor, evidenciando e analisando os factos e os aspectos mais relevantes da actividade da Secção Regional do Sul, em sintonia com as contas, pelo que merece o nosso acordo, também na medida em que traduz aquilo que nos foi possível observar e seguir.

No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal Regional do Sul não teve conhecimento de desrespeito da legislação em vigor, ou das orientações emanadas pelas autoridades tutelares.

O Conselho Fiscal Regional do Sul agradece toda a colaboração que lhe foi prestada, pelos diversos órgãos e serviços, em particular pelo Conselho Directivo da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.

Nestas condições, e tendo em conta o que precede, o Conselho Fiscal Regional do Sul é de parecer que os membros aprovem o Relatório de Actividades do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul, bem como as suas contas do exercício de 2010.

Lisboa, 3 de Março de 2011

A Presidente do Conselho Fiscal Regional
da Secção Regional do Sul

Enf.ª Ana Cristina Nunes Mesquita

A Vogal do Conselho Fiscal Regional
da Secção Regional do Sul

Enf.ª Maria da Graça Quaresma

A Vogal do Conselho Fiscal Regional
da Secção Regional do Sul

Enf.ª Helena Castelão Pestana